



**mei**

MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL  
PELA INOVAÇÃO

# Agenda de Políticas para Inovação

Brasília, 14 de fevereiro de 2013



*Confederação Nacional da Indústria*

**CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA**



**mei**

MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL  
PELA INOVAÇÃO

# Recursos Humanos para Inovação

Horácio Lafer Piva - Klabin



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## A Agenda

Promover uma mudança no ensino brasileiro com direcionamento claro para a agenda de inovação e competitividade.

Mão de obra qualificada é essencial  
para a inovação

## Contexto

- **Ensino básico**
  - Baixa proficiência em Matemática e Ciências (55º no PISA)
- **Ensino Técnico e Profissional**
  - Baixo número de matrículas se comparado a outros países (5,7% do total de jovens entre 15 e 24 anos)
  - Cultura “bacharelesca” no país
- **Ensino Superior – Engenharias e “Ciências Duras”**
  - Baixa qualidade e quantidade de formados – apenas 5,2%
  - Pouca valorização dos tecnólogos
  - Pouco foco em inovação

## Oportunidades

- **Fortalecer o Ensino Básico com inserção de novos elementos** (criatividade, inovação e empreendedorismo)
- **Expandir a oferta de cursos profissionalizantes e aliar a formação em sala de aula com treinamento no trabalho** (ensino dual)
- **Rever o ensino das engenharias e ciências duras:**
  - Focar em inovação
  - Ampliar a quantidade e qualidade de profissionais
  - Reduzir a evasão
  - Diminuir a fragmentação do curso



**mei**

MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL  
PELA INOVAÇÃO

# Internacionalização de Empresas

José Rubens de la Rosa - Marcopolo



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## A Agenda

Incentivar e dar suporte a Internacionalização como forma de acesso a centros de pesquisa, a novas tecnologias e a ativos intangíveis

Internacionalização impulsiona a inovação e a competitividade

## Contexto

- **O IDE brasileiro é impactado por políticas que estão no âmbito de distintas instituições governamentais:** falta uma instância de coordenação dos distintos temas (tributação, financiamento, acordos internacionais, trabalhista, política de inovação)
- **Modelo tributário inadequado para apoiar o investimento de empresas brasileiras no exterior:** regulações brasileiras, desenhadas para um país importador de capitais oneram e, por vezes, penalizam as empresas em processo de internacionalização
- **Empresas em diferentes estágios de internacionalização têm diferentes necessidades:** as políticas de apoio à internacionalização devem ser estruturadas à luz dessa realidade

## Oportunidades

- **Adequar o tratamento tributário** do investimento brasileiro no exterior às **práticas internacionais**
- **Adequar as linhas de financiamento** para investimento no exterior às **necessidades das empresas nos diferentes estágios** de internacionalização
- **Criar mecanismos de apoio para atividades de P&D** das empresas brasileiras **no exterior** (deve ser contabilizado com o P&D gasto no país)
- **Articular a política econômica externa** às necessidades de apoio ao **processo de internacionalização e inovação** das empresas brasileiras



**mei**

MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL  
PELA INOVAÇÃO

## MEI – Agenda de Atração de Centros de P&D

Adriana Machado – GE do Brasil



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## A Agenda

Alavancar o desenvolvimento tecnológico a partir da promoção do Brasil como destino qualificado de investimentos em P,D & I

Centros de P&D fortalecem o ecossistema nacional de inovação

## Contexto

- **O Brasil é reconhecido internacionalmente por sua vocação em certas áreas de conhecimento**
- **O Brasil já tem atraído volume significativo de IDE, que pode ser direcionado para inovação**
- **Há forte presença de empresas multinacionais no país investindo em P&D**
- **Já temos a “Sala da Inovação” para facilitar o diálogo entre o governo e as empresas**

## Oportunidades

- **Ser pró-ativo na promoção da imagem externa do Brasil como atrativo em P,D&I;**
- **Facilitar o processo e o entendimento das medidas de atração com maior articulação entre agentes e esferas de governo;**
- **Consolidar relacionamento estratégico e de longo prazo com o país;**
- **Ser mais competitivo em relação a outros países emergentes**
- **Os resultados são positivos para o país:**
  - Maior investimento privado em inovação
  - Maior geração de talentos no país
  - Maior conteúdo tecnológico nos produtos e serviços brasileiros
  - Maior competitividade do Brasil



# MEI – Agenda de Propriedade Intelectual

Pedro Passos – Natura



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## A Agenda

Estimular um sistema de propriedade intelectual compatível com as aspirações atuais do Brasil de ser protagonista mundial na produção de conhecimento.

A propriedade intelectual é central para proteger os investimentos em inovação

## Contexto

- **O Brasil adotou regime de propriedade intelectual de controle sobre a transferência de tecnologia que precisa ser readequado** aos interesses atuais e à estratégia de desenvolvimento do país;
- **A realidade brasileira mudou nos últimos anos.** Isso implica repensar nosso marco regulatório de propriedade intelectual;
- **Precisamos de um regime pragmático de PI,** compatível com nossos interesses e comparável à realidade internacional.

## Oportunidades

- **Definir uma política pragmática de PI** - coerente com os interesses nacionais de uma economia baseada no conhecimento.
- **Buscar continuamente a modernização do INPI** como estratégia para elevá-lo à condição de estar entre as maiores e melhores agências do mundo.
- **Funcionar de forma exemplar em setores prioritários**, com segurança institucional dos marcos regulatórios e prazos adequados :
  - Biodiversidade - possibilitar o acesso ao uso da biodiversidade e ao patrimônio genético
  - Biotecnologia – possibilitar a proteção patentária de inventos relacionados a organismos vivos e geneticamente modificados
  - Agroindústria – ampliar a abrangência da proteção a cultivares e o alcance do direito do obtentor, coibindo a comercialização indevida de cultivar



**mei**

MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL  
PELA INOVAÇÃO

# MEI – Agenda de Inovação e Sustentabilidade

Carlos Fadigas – Braskem



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## A Agenda

Fortalecer o desenvolvimento sustentável no Brasil por meio de agendas setoriais calcadas na Química Verde e na Biotecnologia

A inovação viabiliza a aceleração do desenvolvimento sustentável do Brasil

## Contexto

### Brasil:

- **Produtor eficiente de biomassa e pioneiro na produção de biocombustíveis**
- **Agricultura de alta produtividade, com potencial de agregação de valor na cadeia por meio da inovação**
- **Indústria química sólida e setor de biotecnologia emergente**
- **País com a maior biodiversidade do mundo**

## Oportunidades

- Estimular o uso da biomassa para fins químicos através da desoneração de insumos e incentivo à inovação
- Aumento na oferta de biomassa competitiva para a química através de novas tecnologias
- Desenvolver a biotecnologia no Brasil, fortalecendo os instrumentos de incentivo à cadeia de valor da química renovável

**Brasil: Oportunidade de liderança mundial da  
Química Verde**



# MEI – Agenda de Projetos de Grande Porte e Setoriais

Frederico Curado – Embraer



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## A Agenda

Propor instrumentos de financiamento à inovação para projetos de grande porte e para cadeias produtivas de setores estratégicos

Projetos setoriais e de grande porte estimulam toda uma cadeia de valor

## Contexto

- **Os instrumentos atuais dificultam a implementação de ações estratégicas setoriais e de projetos de grande porte**
- **A política industrial caminha mais fácil no financiamento e na área tributária, mas tem dificuldade nos programas estruturantes e com foco setorial**
- **Estes projetos são decisivos porque as dinâmicas de inovação são diferentes para cada setor e permitem definir compromissos concretos entre empresas de uma cadeia, os institutos e as universidades envolvidos**
- **O Programa Brasil Maior tem avançado para estruturar programas setoriais abrangentes e pode ir além, a partir das medidas anunciadas hoje. Ex. PAISS e INOVAPERO**

## Oportunidades

- **Evitar a diluição de recursos e modelos operacionais complexos e lentos** que dificultam os projetos de grande porte;
- **Fortalecer mecanismos específicos para projetos estratégicos:**
  - Criar sistemática de seleção, avaliação e acompanhamento desses projetos
  - Integrar as agências, ações e instrumentos – porta única
  - Operar conjuntamente a subvenção, o crédito e o fomento
  - Utilizar mecanismo de compras governamentais e participação acionária
- **Fomentar o desenvolvimento de clusters:** empresa âncora; PMEs; novas PMEs de base tecnológica e Institutos de Pesquisa



**mei**

MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL  
PELA INOVAÇÃO

# MEI – Agenda de Marco Legal e Financiamento

Pedro Wongtschowski – Grupo Ultra



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## A Agenda

Aprimorar o marco legal da inovação para ampliar o número de empresas que recebem incentivos fiscais e a criação de novas empresas de base tecnológica

Melhorar a eficiência das políticas de inovação para alavancar ainda mais o gasto privado em P&D.

A inovação nas empresas está vinculada ao ambiente institucional

## Contexto

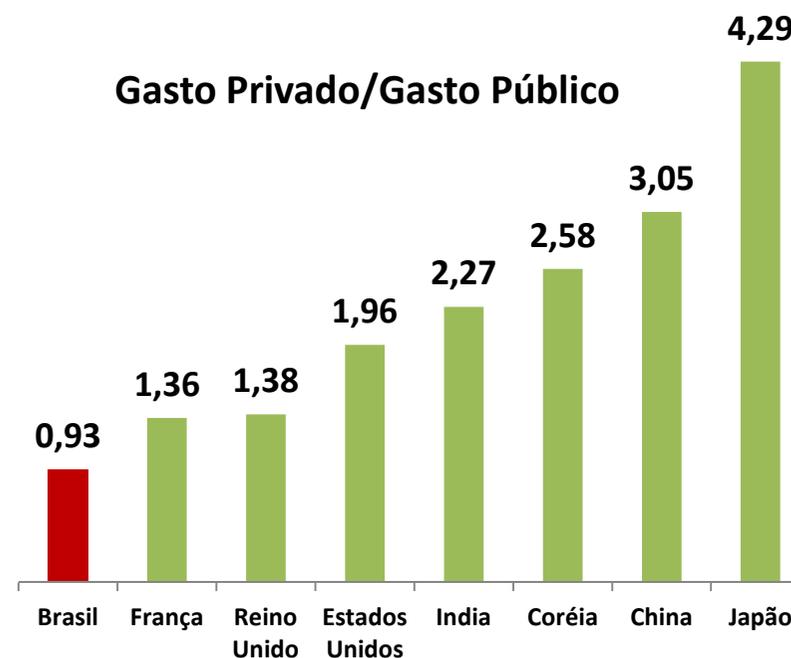
### MARCO LEGAL

- Pequeno número de empresas faz uso dos incentivos da Lei do Bem (1000 empresas/ano dentre )
- Incentivos não alcançam empresas que declaram IR por lucro presumido e as que optam pelo Simples Nacional
- Possibilitar apoio direto do FUNTEC/BNDES a empresas na forma de subvenção ou contribuição de capital
- Criar mecanismo para financiamento de risco para investimento pré-competitivo

## Contexto

### FINANCIAMENTO

- O gasto público brasileiro tem um perfil que não incentiva o esforço privado de inovação
- Em outros países, este gasto é direcionado para alavancar o gasto privado.
- O direcionamento do gasto público no Brasil só muito recentemente tem buscado o foco na inovação
- O gasto público tem que incluir construção de infraestrutura pública em grandes instalações



# Oportunidades

- **Fortalecer as empresas de base tecnológica:**
  - Fomento do empreendedorismo nas Universidades Brasileiras
  - Fortalecimento de incubadoras, aceleradoras e parques tecnológicos
  - Financiamento ampliado para empresas inovadoras de base tecnológica

## Oportunidades

- **Ampliar ainda mais o apoio Governamental ao investimento em P&D:**

- Todos os países dão grande apoio ao gasto privado
- No Brasil, o apoio melhorou, mas é tímido.
- A MEI tem apontado melhorias a se buscar:
  - integração de instrumentos,
  - iniciativa de venture capital,
  - ampliação de recursos e do universo de empresas,
  - funding sustentável, etc.

**É uma agenda para aumentar a eficácia da política pública e a competitividade privada.**

**Apoio Governamental ao Gasto Privado em P&D/PIB - Países Seleccionados e Brasil – (%)**

	Incentivos Fiscais	Subvenções	Total
Canadá	0,21	0,02	0,23
EUA	0,04	0,18	0,22
França	0,05	0,12	0,18
Japão	0,12	0,03	0,15
Reino Unido	0,05	0,09	0,14
Espanha	0,03	0,08	0,10
<b>Brasil (1)</b>	<b>0,04</b>	<b>0,01</b>	<b>0,06</b>
México	0,04	0,01	0,05

Fonte OECD (1) dados do Brasil de 2009 sem a renúncia fiscal da Lei de Informática.